



Moraes determina audiência de conciliação sobre IOF

Balança comercial tem menor superávit para junho em 6 anos

Página 3

Penas mais duras para crimes em escolas entram em vigor

Página 8

Lula cobra fiscalização de preços de combustíveis

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cobrou, na sexta-feira (4), que os órgãos de defesa do consumidor fiscalizem os preços dos combustíveis para que a população pague o valor justo pelos produtos. Para ele, quando a Petrobras reduz os valores, os postos devem baixar o preço na mesma magnitude para o consumidor.

“É preciso que esses órgãos que têm a função de fiscalizar não permitam que nenhum posto de gasolina neste país venda a gasolina mais cara do que aquilo que é o preço que ela tem que vender. E muito menos óleo diesel. Não é possível que a Petrobras anuncie o desconto de 1 centavo e esse desconto não chega para o consumidor”, disse.

“Se a Petrobras consegue entregar o gás de cozinha a R\$ 37, quem diabos está roubando que chega a R\$ 140 para o consumidor? Para que ganhar tanto? Então, quando a gente fala que quer fazer as coisas, chamam a gente de populista: ‘está interferindo no mercado’. Eu quero interferir no mercado para baixar o preço da comida, é isso que eu quero”, reforçou o presidente.

Lula citou a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), do Ministério da Justiça e Segurança Pública, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os Procons estaduais, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a Polícia Federal.

“O nosso óleo diesel e a nossa gasolina, hoje, estão mais baratos do que quando nós entramos na Presidência dois anos e meio atrás. Se pode estar muito caro, está igual. Mas, se levar a inflação deste período, a gente vai mostrar que aqueles que dizem que está caro precisam levar em conta que, mesmo quando a Petrobras baixa, muitos postos de gasolinas não reduzem”, reforçou.

Lula participou do anúncio de investimentos da Petrobras, na Refinaria Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. As informações foram detalhadas, na quinta-feira (3), pela companhia, e os recursos investidos superaram R\$ 33 bilhões no setor de refino e petroquímica no Rio de Janeiro. (Agência Brasil)

SP Mulher lança Ônibus SP Por Todas com atendimento especializado de prevenção à violência



Página 2

Detran-SP inicia abertura das bases de dados à população

Página 2

Ministério Público pede suspensão do CNU 2025 por falhas nas cotas

O Ministério Público Federal (MPF) pediu na quinta-feira (3) à Justiça Federal do Distrito Federal a suspensão imediata da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado. O CNU de 2025 oferece 3.652 vagas distribuídas em nove blo-

cos temáticos, abrangendo 32 órgãos do poder Executivo federal.

O MPF alega que o certame foi lançado na última segunda-feira (30) pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). (Página 8)

Nova regra da Receita Federal é considerada retrocesso por entidades

Página 4

Esporte

Gael Ramos é 3º na abertura do 2º turno da V11 Cup e divide a vice-liderança do campeonato

A 5ª etapa da V11 Cup, abriu o 2º turno da temporada 2025 e deverá fechar o ciclo de etapas realizadas no Kartódromo Municipal Ayrton Senna, Interlagos, São Paulo.

Em um domingo de ventos fortes e gelados, foi o cenário para que Gael Ramos (Construtora Ribeiro & Viola | Pratica | PA Implantes), cravasse o tempo da poleposition.

Mesmo perdendo a ponta na largada, Gael manteve o ritmo forte, travando algumas disputas em todas as voltas, finalizando a corrida 1 a 0.003

milésimos do primeiro colocado.

Largando na 4ª posição do grid, em razão da inversão dos 5 primeiros da corrida anterior, se envolveu em uma pequena confusão no primeiro “S”, fazendo o piloto do #Kart98 perder várias posições.

Gael demonstrou grande poder de recuperação, retomando o seu ritmo de corrida, porém o prejuízo foi grande.

Mesmo mantendo voltas consistentes, fazer as ultrapassagens se tomava cada vez mais complicadas, com os seus oponentes defendendo suas posições e Gael



Gael Ramos

Ramos fechando na 6ª colocação.

A soma dos dois resultados rendera a 3ª posição no pódio e uma verdadeira escalada na tabela de classificação, com Gael Ramos dividindo a vice-liderança da V11 Cup 2025 na categoria cadete.

Gael, que busca o seu bicampeonato na V11 Cup, conta com a preparação de Hasten Motorsports, usa chassi Bravar e já se prepara para a próxima etapa da Copa Beto Carrero.

Não deixe de seguir Gael Ramos no Instagram em @eugaelramos98.

Circuito BRB/Engie será disputado no Clube de Campo com entrada gratuita



Luiza Fullana

A cidade de Rio Claro, no interior paulista recebe, a partir do próximo dia 7 de julho, uma

etapa do Circuito BRB/Engie de Tênis, torneio profissional feminino com premiação de US\$ 30 mil

e pontos válidos para o ranking da WTA. O evento será realizado no Clube de Campo de Rio Claro e terá entrada gratuita para o público.

Com o objetivo de incentivar o desenvolvimento do tênis feminino, a competição reunirá diversas tenistas brasileiras, como Luiza Fullana, Thaís Pedretti, Luana Plaza e Sofia Mendonça, todas já garantidas na chave principal. Também estão confirmadas atletas de outros sete países. A chinesa Xiaodi You, principal cabeça de chave, e a italiana Miriana Tona lideram a lista de estrangeiras, que conta ainda com a belga Vicky Van de Peer, além de representantes da Argentina, Equador, Peru e Chile.

O qualifying também promete disputas intensas, com várias brasileiras tentando aproveitar o período de férias — inclusive das universidades dos EUA — para buscar pontos no ranking. É uma oportunidade para o público conhecer o nível das jogadoras que atuam no exterior e das que estão iniciando a carreira profissional, como a jovem Alice Ghiraldi, de apenas 16 anos.

O qualificatório começa na segunda-feira, dia 7, e define oito

vagas para a chave principal, que tem início na terça-feira, dia 8. A grande final será no domingo, dia 13 de julho.

A etapa de Rio Claro do Circuito BRB/Engie tem patrocínio do Colégio Objetivo de Rio Claro. O evento tem sede no Clube de Campo de Rio Claro e conta com as chancelas da Federação Paulista de Tênis, Confederação Brasileira de Tênis e integra o ITF World Tennis Tour na categoria W35. A realização é da Try.

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,42
Venda:	5,42
Turismo	
Compra:	5,44
Venda:	5,62
EURO	
Compra:	6,38
Venda:	6,38

Estado se consolida entre os maiores produtores de manga do Brasil

As frutas ocupam papel relevante na produção agropecuária e nas exportações brasileiras, e a manga tem se destacado como um dos principais produtos do setor. Em 2024, foi a fruta fresca mais exportada pelo Brasil, de acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCR/Mapa), reforçando sua importância econômica e seu potencial de mercado. E o estado de São Paulo se consolida como um dos maiores produtores nacionais da fruta.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2023 o estado ocupou a 3ª colocação no ranking nacional, com 212.225 toneladas colhidas, o que corresponde a 12,1% de toda a produção brasileira.

A cultura da manga se destaca em várias regiões paulistas. Levantamento do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Diretoria de Assistência Técnica Integral (CATI), órgãos vinculados à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, aponta que a re-

gião central liderou a produção em 2024, com 2,4 milhões de toneladas. Em seguida vêm Ribeirão Preto (2,1 milhões), São José do Rio Preto (750,7 mil) e Barretos (655,5 mil). Juntas, essas qua-

tro regiões respondem por 82,8% do total produzido no estado.

A manga também tem peso significativo na economia paulista, com valor estimado em R\$ 489 milhões em 2024, figurando como

a sexta fruta fresca com maior valor de produção no estado.

Originária do continente asiático, a manga é hoje amplamente cultivada em regiões tropicais como o Brasil. Além de seu sa-

bor marcante, a fruta se destaca por seu valor nutricional, versatilidade e benefícios à saúde, fatores que impulsionam sua demanda tanto no mercado interno quanto externo. (Governo de SP)

SP Mulher lança Ônibus SP Por Todas com atendimento especializado de prevenção à violência

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Políticas para a Mulher, inaugura no próximo domingo, 6 de julho, na região do Parque da Independência, às 9h, o Ônibus SP Por Todas, que percorrerá diversos municípios do Estado para ampliar o acesso de mulheres paulistas a serviços de acolhimento, orientação e proteção.

Alinhado ao Decreto nº 69.430/2025, o equipamento reforça o compromisso do Governo com o enfrentamento à violência contra as mulheres. O Ônibus SP Por Todas irá atuar em locais de grande circulação e em eventos públicos com atendimento humanizado e sigiloso, descentralizando o acesso aos serviços integrados nas áreas psicossocial, jurídica e assistencial.

“O Ônibus SP Por Todas levará dignidade e suporte imediato para mulheres que muitas vezes estão longe dos centros urbanos. Com essa iniciativa, refor-

çamos nosso compromisso de garantir autonomia e segurança a todas as paulistas”, afirma a secretária Valéria Bolsosano.

As mulheres atendidas no Ônibus também serão orientadas sobre seus direitos, canais de denúncia – como o Ligue 190 e o App SP Mulher Segura, e poderão ser encaminhadas às redes de proteção, como Delegacias da Mulher, Defensoria Pública, CAPS, entre outros.

Como funcionará

Para garantir a qualidade e a continuidade do atendimento, a equipe itinerante contará com dois psicólogos, dois assistentes sociais e um coordenador, atuando em plantões que incluem finais de semana e turnos noturnos. No interior do Ônibus SP Por Todas, as mulheres terão acesso a esses profissionais de maneira individual e também em grupo.

O percurso do Ônibus contempla paradas estratégicas em

feiras, festas populares e grandes eventos em diversos municípios do Estado, em parceria com prefeituras, Ministério Público e organizações da sociedade civil. Essa articulação visa ampliar a capilaridade das ações, fortalecer a rede de proteção local e garantir que mesmo mulheres em áreas remotas tenham acesso aos serviços especializados.

Infraestruturado com salas de atendimento, espaço educativo, banheiro acessível e toldo externo, o equipamento funcionará com metas mensais que incluem a realização de grupos educativos, atendimentos psicossociais conforme demanda, encaminhamentos à rede de proteção, além da elaboração de relatórios quantitativos e qualitativos para subsidiar futuras políticas públicas.

Aberto à visitação

O Ônibus SP Por Todas estará exposto para visitação duran-

te a 28ª Corrida do Bombeiro – 2025, que terá largada às 7h na Avenida Nazaré, 310, Ipiranga (Zona Sul). Nesse dia, o público poderá conhecer a estrutura e receber informações sobre o funcionamento do equipamento, assim como orientações sobre os serviços oferecidos pelo Governo do Estado para as mulheres.

SP Por Todas

São Paulo Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas do estado para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira exclusivamente disponíveis para elas.

Serviço

Inauguração Ônibus SP Por Todas

Data: 06/07/2025

Horário: 9h

Endereço: Avenida Nazaré, 310 – Ipiranga, Zona Sul – São Paulo/SP (Governo de SP)

InvestSP apresenta oportunidades de investimentos a empresas indianas

A InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo (SDE), recebeu na última quarta-feira (2), na capital paulista, uma comitiva com cerca de 40 empresas da Índia interessadas em investir em São Paulo. As companhias atuam em setores como: têxtil, tecnologia, agro-negócio, farmacêutico, químico, engenharia e automotivo. O encontro contou com apoio do Consulado Geral da Índia em São Paulo e da Câmara de Comércio Índia Brasil (CCIB).

O objetivo foi apresentar

oportunidades de negócios para empresas indianas em São Paulo, demonstrar como SDE e InvestSP podem apoiar companhias que querem se instalar no estado e promover São Paulo como um dos principais centros de negócios do BRICS, grupo que conta com Brasil, Índia e mais nove países e cujos membros se reúnem nesta semana, no Rio de Janeiro.

“São Paulo conta com a melhor infraestrutura do Brasil, com logística privilegiada, oferta de energia limpa e um ecossistema de inovação robusto, com centros de pesquisa e universidades

de ponta, o que garante mão de obra qualificada e todos os recursos necessários para promover a inovação, uma das marcas das empresas indianas”, disse a diretora de Relações Internacionais e Comércio Exterior da InvestSP, Julia Saluh.

Além de atrair novos investimentos, a InvestSP quer ampliar as exportações de São Paulo para a Índia, maior mercado consumidor do mundo, com cerca de 1,4 bilhão de habitantes. Foram identificadas cerca de 400 oportunidades para produtos brasileiros no mercado indiano, que podem ser trabalhadas pela área inter-

nacional da InvestSP.

Além da sede em São Paulo, a agência conta com escritórios na Ásia, no Oriente Médio, na América do Norte e na Europa, que atuam, entre outras coisas, para facilitar o acesso de empresas paulistas a esses mercados.

No ano passado, a Índia foi o 6º maior parceiro comercial de São Paulo. Dados da Secretaria de Comércio Exterior, do Governo Federal, indicam que a corrente de comércio entre paulistas e indianos (exportações + importações) foi de US\$ 4,2 bilhões. (Governo de SP)

Queima da palha da cana em dias secos é suspensa

A partir desta semana, a queima da palha da cana-de-açúcar no estado de São Paulo ficará proibida, entre 6h e 20h, até 30 de novembro. Além disso, sempre que a umidade relativa do ar estiver abaixo de 20%, a queima será suspensa pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) em qualquer horário do dia. As medidas foram adotadas para reduzir os impactos da atividade durante o período de estiagem.

Publicada pela Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), a resolução vale para todo o setor sucroenergético, inclusive para empresas que já tenham autorização vigente.

“Esse tipo de controle é fundamental para proteger a qualidade do ar, especialmente em

momentos mais críticos do clima. A queima em condições de baixa umidade contribui diretamente para o aumento da poluição e de focos de incêndio”, explica Adriano Queiroz, diretor de Controle e Licenciamento Ambiental da Cetesb.

A suspensão entra em vigor no dia seguinte à constatação do nível crítico de umidade. A retomada da queima só será permitida quando os índices voltarem a ficar iguais ou superiores a 20%, conforme monitoramento da Cetesb.

Mesmo após o fim da estiagem, entre dezembro e junho, a queima também poderá ser temporariamente restrita. Segundo a resolução, se a umidade permanecer entre 20% e 30% por dois dias seguidos, a prática será vedada durante o dia, sendo libera-

da apenas no período noturno, entre 20h e 6h.

Queima da palha já caiu mais de 99% no estado

A queima da palha da cana já foi amplamente utilizada no estado de São Paulo, alcançando áreas que, juntas, somavam o equivalente a 1,5 milhão de campos de futebol por safra. Hoje, essa prática está em declínio acelerado: na safra 2023/2024, menos de mil hectares, ou seja, cerca de mil campos de futebol, foram autorizados para queima, segundo dados da própria Cetesb. A redução passa de 99,9% em relação ao pico registrado em 2010.

A previsão é de eliminação total do uso do fogo até 2030, inclusive nas chamadas áreas de exceção. Atualmente, a queima só é permitida em locais com de-

clividade acima de 12% ou em pequenas propriedades, com menos de 150 hectares, onde a mecanização ainda não é viável. Mesmo nesses casos, é necessário solicitar autorização com pelo menos 96 horas de antecedência.

Operação SP Sem Fogo

A Operação SP Sem Fogo é uma parceria entre as Secretarias de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), Segurança Pública e Defesa Civil do Estado. Além disso, conta com iniciativas e investimentos do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar Ambiental, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), além da própria Semil e de suas vinculadas: Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e Fundação Florestal (FF). (Governo de SP)

Detran-SP inicia abertura das bases de dados à população

Já estão disponíveis no portal do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) as primeiras fontes de dados brutos abertos e tratados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Os arquivos disponibilizados permitem que qualquer cidadão acesse informações gerais sobre frota ativa e volume de licenciamentos vencidos. Com previsão de atualizações mensais, esta é a

primeira fase do Plano de Dados Abertos, alinhado à Política de Dados Abertos da Administração Pública do Estado de São Paulo (Decreto Estadual nº 68.769/2024) e à Lei de Acesso à Informação (Lei Federal nº 12.527/2011).

Na área “Dados Abertos”, na seção “Transparência” do Portal Detran-SP, é possível consultar a quantidade de veículos com licenciamento em atraso, com fil-

tros por município, tipo de veículo, combustível, entre outros critérios. Além disso, foi disponibilizada a consulta relativa à frota ativa de cada município, com possibilidade de segmentação por combustível, tipo de veículo, ano de fabricação ou modelo, por exemplo. Para otimizar a consulta, foi elaborado o Guia de Referência, que norteia a pesquisa a ser realizada.

Válido para o biênio 2025-

2027, o Plano de Dados Abertos prevê a disponibilização de informações de interesse da sociedade de forma clara e acessível no Portal do Detran-SP e no Portal de Dados Abertos do Estado de São Paulo. Além de promover a divulgação de dados acessíveis ao público, o plano também visa facilitar o intercâmbio de informações entre órgãos e entidades da Administração Pública. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Histórias : 20 anos da Inspetoria da Guarda Civil Metropolitana no parlamento paulistano, hoje sob o comando do jovem Edison Viana. Em 2005 o vereador-presidente era o veterano Roberto Trípoli [de volta ao PV]. Hoje, é o Ricardo Teixeira (União)

PREFEITURA (São Paulo)

Histórias : 6 meses de gestão do 1º mandato integral [2º somado ao que herdou ... falecimento do Bruno Covas PSDB em 2021] Ricardo Nunes (MDB). O cristão católico ganhou uma benção muito especial do novo papa Leão 14, na visita ao Vaticano

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Histórias : tá valendo muito a ‘escola política’ que o ex-deputado Edinho Silva (hoje nome do Lulismo pra ser ungido presidente do PT) teve no parlamento paulista. As vezes, o mais difícil é enfrentar adversários internos, que se juntam pra ir ao 2º turno

GOVERNO (São Paulo)

Histórias : o fluminense [nascido no Rio] Tarcísio Freitas (Republicanos) segue em plena campanha eleitoral pela reeleição, apesar das possibilidades de uma missão [civil-militar] à Presidência. O cristão católico terá ‘santinhos’ até com protestantes

CONGRESSO (Brasil)

Histórias : no jantar residencial [pra chamar de ‘herói do Brasil’ o deputado-presidente da Câmara Deputados(as) Hugo Motta - Republicanos], o ex-prefeito paulistano e ex-governador paulista João Doria (PSDB), diz que não quer disputar mais nada

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Histórias : uma coisa foi o Lulismo 1 e 2 [2003 a 2010]. Outra coisa é o Lulismo 3. Completando 80 anos em outubro 2025, Lula (dono do PT) sabe que não tem como recuperar o eleitorado que vem perdendo. E não existem novas lideranças no seu PT

PARTIDOS (Brasil)

Histórias : donos(as), sócios(as) preferenciais e candidatos(as) dos partidos se preparam pra maior das eleições em 2026 [pra presidência, governadores, Senado, Câmara Deputados e Assembleias], inclusive nos valores em dinheiros pra médios e grandes

JUSTIÇAS (Brasil)

Histórias : tem juristas afirmando que não tá na Constituição (1988) a Suprema Corte realizar conciliações de disputas entre os Poderes Legislativo e Executivo, como no caso do cancelamento do decreto legislativo [IOF governamental do Lulismo 3 - PT]

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - ‘Portanto, o que for prudente guardará silêncio naquele tempo, porque o tempo será mau’ Amós 5.13

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line Mensal: R\$ 20,00 Agência Brasil - EBC

Matriz: Rua Carlos Comenale, 263 3º andar CEP: 01332-030

Publicidade Legal Atas, Balanços e Convocações Fone: 3258-1822

Filial: Curitiba / PR

Periodicidade: Diária Exemplar do dia: R\$ 3,50 Impressão: Gráfica Pana

Jornalista Responsável Angelo Augusto D.A. Oliveira Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br Site: www.jornalodiasp.com.br

Balança comercial tem menor superávit para junho em 6 anos

Pressionada pela queda no preço de diversas commodities, bens primários com cotação internacional, e pelo consumo de importados, a balança comercial registrou o superávit mais baixo para meses de junho em seis anos. No mês passado, o país exportou US\$ 5,889 bilhões a mais do que importou, queda de 6,9% em relação ao registrado no mesmo mês de 2024.

Os números foram divulgados na sexta-feira (4) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). O superávit em junho é o menor desde 2019, quando o resultado positivo ficou em US\$ 4,362 bilhões.

A balança comercial acumulou superávit de US\$ 30,092 bilhões nos seis primeiros meses de 2025. O valor representa queda de 27,6% em relação aos mesmos meses do ano passado e é o pior para o período desde 2020, quando houve superávit de US\$ 22,295 bilhões.

Parte do recuo no valor acumulado ocorreu porque a balança comercial teve déficit de US\$ 471,6 milhões em fevereiro, motivado pela importação de uma plataforma de petróleo.

As exportações subiram levemente, mas as importações cresceram ainda mais. Em junho, o país exportou US\$ 29,147 bilhões,

alta de 1,4% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado. Esse é o terceiro maior valor da história, só perdendo para junho de 2022 e 2023.

As importações somaram US\$ 23,257 bilhões, alta de 3,8% na mesma comparação. O valor é o segundo maior valor da série histórica para o mês, só perdendo para junho de 2022.

Ao analisar a quantidade exportada e os preços médios, o volume de mercadorias exportadas subiu 6,1%. Os preços, no entanto, recuaram 4,3% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado, refletindo a queda no valor das commodities. Nas importações, a quantidade subiu 5,8%, impulsionada pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 1,1%.

Produtos

Do lado das exportações, a soja, principal produto da agropecuária, caiu 12,5% em relação a junho do ano passado, por causa da queda de 9% dos preços médios. O volume vendido recuou 3,9%. Além disso, o milho, o segundo principal produto de exportação do agronegócio, registrou queda de 56,6%, apesar da alta de 29,7% no preço médio.

As vendas de petróleo recuaram 2,1%, também motivadas pela redução de 15,2% nos preços, com o volume exportado

subindo 15,5%. As exportações de minério de ferro recuaram 8,6%. Apesar de a quantidade ter subido 9,8%, os preços caíram 16,7%.

No entanto, a alta no preço do café, que subiu 56,1% em 12 meses, e da carne bovina, que subiu 22%, ajudou a sustentar a balança. As vendas de alguns produtos, como veículos, ouro e produtos semiacabados de aço, subiram no mês passado, compensando a diminuição na exportação dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de motores e máquinas não elétricos, compostos orgânico-inorgânicos, aeronaves e componentes de aeronaves e inseticidas subiram. A maior alta ocorreu com os motores, cujo valor comprado aumentou US\$ 251,4 milhões (37,5%) em junho na comparação com junho do ano passado.

Setores

No setor agropecuário, a queda na quantidade vendida pesou mais para o recuo de 10% nas exportações do segmento. O volume de mercadorias embarcadas caiu 12,4% em junho na comparação com o mesmo mês de 2024, enquanto o preço médio subiu 3,6%.

Na indústria de transformação, a quantidade subiu 14,7%, com o preço médio caindo 3,3%, refletindo uma certa recuperação

econômica na Argentina, o maior comprador de bens industrializados do Brasil.

Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 9,6%, enquanto os preços médios recuaram 14,8%, fruto da desaceleração econômica na China e do acirramento da guerra comercial por parte do governo de Donald Trump.

Estimativa

O Mdic revisou as estimativas para a balança comercial este ano. O superávit deverá ficar em US\$ 50,4 bilhões, queda de 32% em relação a 2024. A próxima projeção será divulgada em outubro.

Segundo o Mdic, as exportações subirão 1,5% este ano na comparação com 2024, encerrando o ano em US\$ 341,9 bilhões. As importações subirão 10,9% e fecharão o ano em US\$ 291,5 bilhões. As estimativas são as primeiras a considerar os efeitos da política tarifária de Donald Trump e das retaliações comerciais da China.

As previsões estão bem mais pessimistas que as do mercado financeiro. O boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 73 bilhões neste ano. (Agência Brasil)

Investimentos da Petrobras reforçam segurança energética, diz Silveira

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse na sexta-feira (4) que os investimentos de mais de R\$ 33 bilhões anunciados pela Petrobras, nas áreas de refino e petroquímica no estado do Rio de Janeiro, vão reforçar a segurança energética do país, reduzir a dependência de importações e garantir o abastecimento com menor impacto para a população.

Silveira participou, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, da cerimônia promovida pela Petrobras para anunciar os recursos, na Refinaria Duque de Caxias (Reduc), no Rio de Janeiro.

“Podemos, queremos e estamos ampliando o refino do nosso petróleo aqui no Brasil. Isso é segurança de suprimento e soberania energética. Nossas refinarias diminuem o preço do combustível e economizam o dinheiro de todos, têm impacto na inflação, no preço do alimento que chega à mesa do trabalhador e em toda a economia”, afirmou Silveira.

O ministro destacou também o potencial do Brasil na produção de combustíveis sustentáveis para a aviação. “Nos próximos meses, a Reduc começará a produzir 50 mil metros cúbicos por mês de SAF [combustível sustentável de aviação] com conteúdo renovável. O Brasil está saindo na frente, sendo um dos principais fornecedores de SAF do mundo. Isso é fruto da Lei do Combustível

do Futuro, que aprovamos no ano passado”, destacou.

A Petrobras já concluiu os testes de produção de SAF com até 1,2% de óleo técnico de milho e recebeu autorizações da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) para iniciar a produção comercial.

Também foram anunciadas a ampliação da capacidade produtiva de Diesel S10 da Reduc em 76 mil barris por dia, a construção de uma nova central termoeletrica voltada à eficiência energética e a implantação de uma planta dedicada ao SAF 100% renovável no Complexo de Energias Boaventura, em Itaboraí, no Rio. Somente essas três iniciativas somam mais de R\$ 27 bilhões em investimentos.

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que, nos últimos 12 meses, os tributos pagos pela companhia para União, estados e municípios somaram R\$ 270 bilhões. Ela também destacou que a companhia garante a segurança energética do país ao entregar 31% de toda a energia primária do Brasil.

“Ao longo do último ano, produzimos 900 milhões de barris de petróleo e conseguimos repor todas essas reservas. Ao longo dos próximos anos, vamos produzir mais ainda. O desafio é repor essas reservas. A Petrobras fez do Brasil um dos dez maiores produtores e exportadores de petróleo do mundo”, disse Magda. (Agência Brasil)

Agência Paraná do BRDE bate meta semestral ao atingir R\$ 1 bi em desembolsos

Com mais de R\$ 300 milhões liberados apenas no mês de junho, a agência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) no Paraná encerrou o primeiro semestre de 2025 com um total de R\$ 1 bilhão em desembolsos, um volume expressivo que reflete a capacidade de entrega e o alinhamento com as diretrizes estratégicas do banco.

Esse resultado impulsionou a carteira de crédito ativa, que superou, pela primeira vez, R\$ 8 bilhões. O avanço é um marco de um ciclo consistente de crescimento. Nos últimos 18 meses, foram desembolsados mais de R\$ 3 bilhões, mantendo uma média estável de aproximadamente R\$ 1 bilhão por semestre.

Além de ter alcançado também um volume expressivo de R\$ 881,8 milhões em novos contratos, a agência também retomou a liderança no BRDE no tamanho dos ativos operacionais de crédito, totalizando R\$ 8,1 bilhões de carteira. “Foi um grande desafio, mas com planejamento, dedicação e alinhamento, conseguimos atingir a meta semestral com excelência”, comemorou o superintendente Paulo Starke.

A agência do Paraná é destaque na diversificação de fontes de funding e repasse de linhas externas. “A performance alcançada é consequência da capacidade de alinhar atuação comercial, técnica e visão de longo prazo para gerar negócios sustentáveis. Com essa abordagem, consegui-

mos expandir nossa atuação e nos destacar como a unidade que mais cresce e mais impacta o mercado”, destacou o diretor administrativo do BRDE, Heraldo Neves.

O BRDE é a única instituição a investir recursos tanto no Fundo de Defesa da Economia Cafeteira (Funcafé) quanto no Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO). Embora conte com o BNDES como uma fonte significativa de financiamento, o BRDE adota uma estratégia que ultrapassa os limites nacionais. Também prioriza o acesso a recursos internacionais como diferencial estratégico. Entre seus principais parceiros estão a Agência Francesa de Desenvolvimento, o Banco Interamericano de

Desenvolvimento e o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento.

Além do esforço coletivo, os resultados refletem melhorias recentes nas políticas internas de gestão de desempenho, como a atualização do Programa de Avaliação por Competências e Resultados, fortalecendo os princípios de mérito, justiça e transparência, valorizando competências técnicas e comportamentais. “Esse aprimoramento incentiva o engajamento das equipes e eficiência na execução de projetos, criando um ambiente ainda mais propício para conquistas como a alcançada neste primeiro semestre”, finaliza o vice-presidente do BRDE, Renê Garcia. (AENPR)

Desenvolvimento deve ser sustentável, inclusivo e justo

Ao participar da cerimônia de 10 anos do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB, na sigla em inglês), a presidente da instituição, Dilma Rousseff, avaliou que o desenvolvimento deve ser sustentável, inclusivo, justo, resiliente e soberano. “Comemoramos, portanto, a primeira década do banco não só com orgulho, mas com senso renovado de propósito”.

“O mundo de hoje não é o mesmo de 2015. Está mais fragmentado, mais desigual e mais exposto a crises sobrepostas – crises climáticas, econômicas, geopolíticas. O multilateralismo está sob pressão. Testemunhamos um recuo na cooperação e o ressurgimento do unilateralismo.”

Segundo Dilma, tarifas, sanções e restrições financeiras es-

tão sendo utilizadas como “ferramenta de subordinação política”. “Cadeias produtivas globais estão sendo reestruturadas, não apenas pela busca de mais eficiência, mas sim por interesses geopolíticos”.

“E o sistema financeiro internacional continua profundamente assimétrico, colocando os fardos mais pesados sobre aqueles com menos recursos. O cenário exige mais e não menos cooperação. E exige instituições que reflitam as realidades e as aspirações do mundo de hoje, não somente do mundo de oito décadas atrás, explicou”.

Para Dilma, a missão proposta pelo NDB segue “não apenas relevante, mas essencial”. “Demonstramos, nos últimos 10 anos, que é possível construir uma ins-

tuição confiável, eficiente e adaptável, que produz resultados reais e, ao mesmo tempo, defende os valores da solidariedade, equidade e soberania”.

“Não temos o objetivo de substituir quem quer que seja. Porém, buscamos provar que há mais de uma maneira de promover o desenvolvimento. E os países emergentes e em desenvolvimento merecem instituições que compreendam seus desafios, respeitem suas escolhas e apoiem suas ambições”, concluiu.

Entenda

Criado em 2015, o New Development Bank ou Novo Banco de Desenvolvimento, também conhecido como Banco do Brics, é um banco multilateral de desenvolvimento criado para mobilizar recursos para financiar projetos

de infraestrutura e de desenvolvimento sustentável em países em desenvolvimento.

De acordo com o site da instituição, o NDB já aprovou um total de 120 projetos e US\$ 39 bilhões (o equivalente a mais de R\$ 210 bilhões) em financiamentos.

Países fora do Brics, como o Uruguai, a Argélia e Bangladesh, também podem fazer parte da instituição. Os fundadores do Brics, entretanto, são os maiores depositantes de recursos do banco de fomento. A Colômbia também manifestou interesse em se tornar integrante. A entrada no Brics, por outro lado, não garante acesso direto ao NDB.

Em 2023, a ex-presidente Dilma Rousseff foi escolhida presidente do NDB, sendo reeleita em 2025. (Agência Brasil)

Esquadrão antibomba faz varreduras preventivas para Cúpula do Brics

O Esquadrão Antibomba da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) da Polícia Civil do Rio de Janeiro realizou, ao longo da semana, varreduras nas instalações que receberão comitivas ligadas à 17ª Cúpula do Brics, que será realizada na capital fluminense nos dias 6 e 7 de julho. Cerca de 17 mil policiais civis, militares e agentes do Programa Segurança Presente foram mobilizados em todo o planejamento da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Rio de Janeiro.

“O Esquadrão Antibomba é

uma unidade da Core que conta com profissionais experientes e com grande expertise para atuação em grandes eventos no Rio de Janeiro. Montamos um planejamento com a integração entre as forças de segurança, com uso de tecnologia e inteligência, para, mais uma vez, garantirmos a realização de um grande evento no estado”, disse o governador Cláudio Castro.

O encontro dos líderes dos países que participam da Cúpula do Brics será no Museu de Arte Moderna (MAM), no Aterro do Flamengo. Como parte dos

preparativos, o Esquadrão Antibomba vem atuando em conjunto com agentes da Polícia Federal.

As equipes utilizam especialistas em explosivos, além de câmeras de faro e diversos equipamentos específicos para ação antibomba. Os policiais do esquadrão seguirão no trabalho preventivo pelos próximos dias e ainda contarão com equipe preparada para atender qualquer ocorrência.

Mobilização

Nos dias de encontro, serão 15,5 mil policiais militares, inclu-

indo equipes do Comando de Operações Especiais (COE), para garantir a segurança nas vias públicas, no entorno de hotéis e do MAM, com suporte do Centro Integrado de Comando e Controle Móvel, instalado próximo à entrada principal do museu.

O esquema especial da Polícia Civil inclui 1.400 policiais, com reforço de efetivo nas unidades que abrangem o evento e áreas de interesse operacional. Haverá uma Central de Flagrantes extraordinária funcionando na Cidade da Polícia. (Agência Brasil)

Haddad diz que decisão de Moraes sobre IOF é ótima para o país

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou na sexta-feira (4) que a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) busca delimitar constitucionalmente o papel de cada Poder – Executivo e Legislativo. “Isso é ótimo para o país”, disse, após participar de evento no Rio de Janeiro.

“Eu acredito que a decisão é no sentido de delimitar as competências com mais clareza. Quanto mais clareza nós tivermos sobre as competências constitucionais de cada Poder, mais tranquilamente um presidente vai poder governar, obviamente que subordinado às leis do país”, afirmou.

Por meio de medida cautelar, o ministro do STF Alexandre de Moraes suspendeu os efeitos de decretos da Presidência da República e do Congresso Nacional que tratam do IOF. Na decisão, ele determina ainda a realização de uma audiência de conciliação entre o governo federal e o Congresso Nacional sobre o tema, agendada para o dia 15 de julho, em Brasília.

“Após a realização da audiência de conciliação, será analisada a necessidade de manutenção da medida liminar concedida”, destacou o ministro na decisão.

Haddad explicou que o governo vai demonstrar que não houve um aumento linear do IOF. “Nós corrigimos o que nos parecia equivocado do ponto de vista de sonegação. Então, as pessoas que estavam usando as operações financeiras de maneira indevida foram bloqueadas pelo decreto. Isso tem finalidade regulatória com repercussão arrecadatória, como todo o combate à sonegação”, afirmou.

“Toda vez que você combate sonegação você vai ter uma

consequência arrecadatória, mas você vai deixar de combater a sua negação por causa disso? São pessoas que deveriam estar pagando e não estão”, argumentou.

O imbrólio do IOF

No fim de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou decreto que aumentava o IOF para operações de crédito, de seguros e de câmbio. O documento fazia parte de medidas elaboradas pelo Ministério da Fazenda para reforçar as receitas do governo e atender às metas do arcabouço fiscal. A maioria dos parlamentares, entretanto, não concordou com a elevação das alíquotas e tem cobrado o corte de despesas primárias.

No início de junho, em acordo com o presidente da Câmara, Hugo Motta, o governo reverteu parte das elevações do IOF, mas editou uma medida provisória (MP) que aumenta outros tributos. Também em junho, a derrubada do decreto foi pautada por Motta e aprovada na Câmara e, posteriormente, no Senado Federal.

Na última terça-feira (1º), a Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou ação junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) no intuito de reverter a derrubada do decreto. Segundo o ministro da AGU, Jorge Messias, a ação declaratória de constitucionalidade (ADC) foi apresentada após solicitação feita por Lula e com base em estudo técnico e jurídico solicitado ao órgão na semana anterior.

O ministro Alexandre de Moraes foi escolhido relator da ADC protocolada pela AGU para reconhecer a validade do decreto editado pelo presidente. Moraes vai comandar o caso porque já atua como relator de dois processos que tratam do assunto. As ações foram protocoladas pelo PL e pelo PSOL. Não há data para decisão do ministro. (Agência Brasil)



Nova regra da Receita Federal é considerada retrocesso por entidades



Gregória Benário

Entidades de todo o País se mostraram preocupadas e consideraram um retrocesso a decisão da Receita Federal do Brasil de divulgar a Nota Técnica 181/2025, da Cocad (Coordenação-Geral de Gestão de Cadastros), estabelecendo as orientações de acesso e as funcionalidades do novo ambiente de trabalho (Módulo AT) da REDESIM, em relação às solicitações de registro de pessoas jurídicas.

seus propósitos de modernização e integração tributária, suscitam apreensão quanto à sua viabilidade técnica e operacional, além de potenciais efeitos adversos sobre o ambiente de negócios no país”, diz a carta.

Segundo o texto, os principais pontos de alteração são:

1. **Nova Etapa Obrigatória na Inscrição do CNPJ** - Passará a ser exigida, já no ato de registro, a definição do regime tributário da empresa (Simples Nacional ou regimes oriundos da reforma tributária). Tal obrigatoriedade antecipa decisão estratégica que, atualmente, conta com o prazo de até 30 dias após a inscrição no CNPJ.

2. **Aumento da Burocracia e Potencial Atraso na Liberação do CNPJ** - A obtenção do número de CNPJ ficará condicionada ao preenchimento de novos questionários no Portal Redesim - instrumentos que, até o presente momento, não foram integralmente divulgados. O prazo médio atual de RIO DE JANEIRO Av. General Justo, 307 - Centro | +55 21 3804.9200 +55 21 2544.9279 | Cep: 20021-130 BRASÍLIA SBN Q1 Bloco B, n.º 14, Edifício CNC - 15º ao 18º andar | +55 61 3329.9500 +55 61 3329.9501 | Cep: 70041-902 www.cnc.org.br até dois dias úteis para abertura de empresas poderá, assim, sofrer dilatações consideráveis.

3. **Fragmentação do Fluxo Processual** - A introdução dessa nova etapa implicará a transição obrigatória entre os sistemas das Juntas Comerciais e o Portal Redesim, rompendo com a integração gradual e bem-sucedida que se construiu nos últimos anos entre os órgãos envolvidos.

4. **Prazo Exíguo para Adaptação Tecnológica** das Juntas Comerciais - Até o momento, nenhuma das 27 Juntas Comerciais estaduais e a do Distrito Federal declarou estar apta a adequar seus sistemas dentro do cronograma previsto. Os entes federativos consideram o prazo estabelecido pela Receita Federal tecnicamente inexecutável.

5. **Manifestação Institucional e Pedido de Revisão** - O Convênio Redesim Conectada já encaminhou ofício à Receita Federal solicitando a revisão do cronograma de implementação, alertando para os riscos iminentes de retrabalho, insegurança jurídica e elevação significativa da burocracia para os empreendedores brasileiros.

“Diante do exposto, e considerando os impactos diretos sobre a dinâmica do empreendedorismo nacional - notadamente no que se refere às micro e pequenas empresas -, solicitamos a especial atenção de Vossa Excelência para a urgência de articulação junto aos órgãos competentes, no intuito de reavaliar o escopo, os prazos e os meios de implementação do novo módulo”, concluiu a carta conjunta.

As confederações afirmaram, ainda, que se colocam à disposição para uma construção conjunta de um posicionamento institucional, reafirmando o compromisso “com a simplificação, a previsibilidade normativa e a segurança jurídica nos processos de registro e formalização empresarial no Brasil”.

Uma série de confederações, como Sesc, Senac, CNA, CNSeg, CNSaúde, Fin e CNI, lançaram uma carta conjunta destinada ao ministro da Fazenda, Fernanda Haddad, para expressar preocupação com a alteração e se colocar à disposição do ministro para debates sobre o tema (leia ao fim deste texto).

Já para a presidente da Federação Nacional das Juntas Comerciais (Fenaju), Gregória Benário Lins e Silva, a decisão unilateral da Receita desconsidera o fluxo aprovado no GT Sistemas do CGSIM, “Essa decisão desprestigiará o que havia sido deliberado no colegiado interfederativo, que conta com representantes dos estados e municípios. Caracteriza possível ofensa ao pacto federativo”, destacou Gregória.

Além disso, destacou a presidente da Fenaju, a mudança implementada viola a linearidade do processo da Redesim e cria uma etapa nova, fora do fluxo, para a coleta da opção tributária, o que pode muito bem ser feito dentro do fluxo, conforme deliberação do colegiado que havia contado, inclusive, com a aprovação da Receita Federal.

Para ela, a mudança necessária para adequação a reforma tributária pode ocorrer dentro do fluxo aprovada no GT Sistemas contempla a opção dentro do fluxo da Redesim, sem que haja interrupção e necessidade de abertura de novo processo junto a Receita Federal para obtenção do CNPJ.

“Na prática isso significa um grande retrocesso no registro de empresas, retornando a uma situação de mais de uma década atrás, quando o empresário, depois de obter o registro do ato societário na junta comercial, terá de iniciar um novo procedimento junto a Receita Federal para obtenção do CNPJ, o que fatalmente aumentará o tempo de abertura de empresas”, disse Gregória, lembrando que hoje é possível abrir uma empresa em apenas um dia.

“Espera-se que a Receita Federal reconsidere o seu posicionamento e observe a deliberação tomada no colegiado da Redesim, respeitando assim não só os membros do CGSIM, como o cidadão brasileiro”, completou.

Confederações lançam carta conjunta

Confederações como Sesc, Senac, CNA, CNSeg, CNSaúde, Fin e CNI, lançaram uma carta conjunta destinada ao ministro da Fazenda, Fernanda Haddad, para expressar preocupação com a alteração e se colocar à disposição do ministro para debates sobre o tema. “As mudanças propostas, embora compreensíveis em

Companhia Copale de Administração, Comércio e Indústria									
CNPJ/MF nº 61.146.502/0001-10									
Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)									
Balanço Patrimonial			Demonstração do Resultado				Demonstração dos Fluxos de Caixa - Direta		
	2024	2023		2024	2023		2024	2023	
Ativo	5.310.747,92	4.860.554,22	Receitas	2.842.374,16C	2.789.726,54C	Fluxos de caixa atividades operacionais			
Ativo circulante	3.143.425,74	2.693.232,04	Receitas operacionais	2.842.374,16C	2.789.726,54C	Valores recebidos de clientes	2.980.051,04	2.895.408,99	
Disponibilidades	1.798.006,45	1.620.602,32	Receita bruta com vendas e serviços	2.950.051,04C	2.895.408,99C	(i) Pagamentos a fornecedores	581.578,22	488.604,56	
Caixa	616,69	220,42	Deduções das receitas c/ vendas e serviços	107.676,88D	105.682,45D	(j) Pagamentos de impostos	422.065,37	403.844,17	
Administradora de recebimentos diretos	1.797.389,76	1.620.381,90	Lucro operacional bruto	2.842.374,16C	2.789.726,54C	(k) Pagamentos de salários a colaboradores	400.807,78	1.084.532,41	
Direitos realizados a longo prazo	1.345.419,29	1.072.629,72	Despesas	1.756.923,21D	1.742.341,54D	(l) Pagamentos de juros	2.801,84	3.017,63	
Clientes nacionais	1.306.260,04	1.056.740,58	Despesas operacionais	1.383.143,14D	1.727.618,58D	Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	1.572.797,83	915.410,22	
Adiantamentos	39.159,25	15.889,14	Despesas trabalhistas	191.018,18D	624.254,01D	Fluxos de caixa atividades de investimentos			
Ativo não circulante	2.167.322,18	2.167.322,18	Encargos sociais	56.920,98D	55.981,18D	Recebimentos por vendas de ativo inv./ Imob./Intang.	2.682,00	2.682,00	
Imobilizado	2.167.197,18	2.167.197,18	Despesas de viagens	48.477,73D	5.133,28D	Fluxos de caixa atividades de financiamentos			
Bens e direitos em uso	1.290.952,36	1.290.952,36	Despesas mensais	82.645,88D	81.515,18D	Integração ou aumento de capital social	284.879,40	284.879,40	
Bens em construção	1.453.284,91	1.453.284,91	Despesas gerais	1.004.080,37D	960.734,93D	Disponibilidades líquidas geradas atividades de financiamento	284.879,40	284.879,40	
(l) Depreciação acumulada	(577.040,09)	(577.040,09)	Despesas operacionais tributárias	373.780,07D	414.722,96D	Aumento (redução) em contas a receber	249.519,46	1.056.740,58	
Ativo intangível	125,00	125,00	Impostos	373.780,07D	414.722,96D	Aumento (redução) em fornecedores	(8.496,30)	29.527,95	
Bens de natureza intangível	125,00	125,00	= Resultado antes das despesas e receitas financeiras	1.085.450,95C	647.385,00C	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	2.558,16	19.176,01	
Passivo	5.310.747,92	4.860.554,22	Despesas operacionais financeiras	77.332,14D	6.045,62D	Aumento (redução) obrigações trabalhistas	(152.151,50)	170.980,65	
Passivo circulante	463.895,48	664.441,62	Juros, descontos e tarifas	77.332,14D	6.045,62D	Disponibilidades no início do período	1.620.602,32	1.410.039,59	
Fornecedores	207.520,72	216.017,02	= Lucro ou prejuízo operacional	1.008.118,81C	641.339,38C	Disponibilidades no final do período	1.798.006,45	1.620.602,32	
Obrigações trabalhistas	69.921,18	222.072,68	Outras receitas não operacionais	158,24C	0,00	Varição das disponibilidades	177.404,13	210.562,73	
Folha de pagamento de empregados	25.626,97	179.095,81	= Resultado antes do irpj e csll	1.008.277,05C	641.339,38C	Demonstração dos Fluxos de Caixa - Indireta			
Encargos sociais a pagar	6.286,33	6.254,29	Contas de fechamento de balanço	296.965,56D	291.020,50D	Fluxos de caixa atividades operacionais			
Provisões da folha de pagamento	38.007,88	36.722,58	Provisões p/ impostos s/ lucros	212.004,09D	207.637,73D	(Aumento) redução em contas a receber	249.519,46	1.056.740,58	
Obrigações tributárias	87.715,12	85.156,96	Provisões p/ contribuições s/ lucros	83.961,47D	83.387,77D	Aumento (redução) em fornecedores	(8.496,30)	29.527,95	
Impostos retidos a recolher	2.486,62	2.821,00	= Resultado líquido do exercício	711.311,49C	350.318,88C	Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	2.558,16	19.176,01	
Impostos e contribuições sobre o lucro	72.933,72	73.961,70	Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			Aumento (redução) obrigações trabalhistas	(152.151,50)	170.980,65	
Impostos e contribuições s/ receitas	12.294,78	8.674,26	2024	2023		Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	91.429,82	1.276.425,19	
Contas a pagar	53.771,82	53.771,82	Saldo no início do período	4.079.929,08	2.944.123,93	Fluxos de caixa atividades de investimentos			
Parcelamentos tributário curto prazo	44.966,64	87.423,14	Resultado líquido do exercício	711.311,49C	350.318,88C	Recebimentos por vendas de ativo inv./ Imob./Intang.	2.682,00	2.682,00	
Passivo não circulante	53.950,72	116.183,52	Ajustes de avaliação patrimonial	249.519,46	1.056.740,58	Disponibilidades líquidas geradas atividades de investimento	2.682,00	2.682,00	
Parcelamentos tributários longo prazo	53.950,72	116.183,52	Ajustes de avaliação patrimonial	249.519,46	1.056.740,58	Aumento (redução) nas disponibilidades	94.111,82	1.279.107,19	
Patrimônio líquido	4.792.901,72	4.079.929,08	Saldo no final do período	4.792.901,72	4.079.929,08	Disponibilidades no início do período	1.620.602,32	1.410.039,59	
Capital social	284.879,40	284.879,40				Disponibilidades no final do período	1.798.006,45	1.620.602,32	
Ajustes de avaliação patrimonial	1.306.260,04	1.056.740,58				Varição das disponibilidades	177.404,13	210.562,73	
Resultados acumulados	3.201.762,28	2.738.309,10							
Resultados acumulados	2.743.605,89	1.916.983,87							
Resultado do exercício	458.156,39	821.325,23							

Contador: Gestrate Assessoria Contábil, CNPJ/MF 07.630.275/000158 - CRC SP 031.851/0-0

Adriano Julio de Barros Neto - Presidente, CPF/MF 197.236.108-25

FRAZÃO LEILÃO DE IMÓVEIS Online e Presencial

11/07/2025 6ª feira - às 11h00

O leilão já está aberto na internet para receber lances. Condomínio e IPTU quitados pelo ITAÚ até o dia do leilão. IPTU de 2025 quitado.

CASAS E APARTAMENTOS

- LOTE 001 - APARECIDA DE GOIÂNIA/GO** - MANSÕES PARAÍSO - CASA - Rua 1-20, s/nº, lote 10 quadra 04. Lance mínimo R\$ 216.200,00 * **LOTE 002 - SÃO PAULO/SP** - VILA NOVA - APARTAMENTO - Rua Vinte e Dois de Agosto, 505, esp. com a Rua Sta. Lucrécia de Alencar, apto nº 142, Bloco 5 do Condomínio Residencial Premio Vila Nova. Lance mínimo R\$ 257.500,00 * **LOTE 003 - CONCEIÇÃO DAS ALAGOAS/MG** - CENTRO - CASA - Rua Gregório Lacerda, 52, Lance mínimo R\$ 360.600,00 * **LOTE 004 - MENDONÇA/SP** - RESIDENCIAL PARK BORRÁ II - CASA - Rua dos Aguapés, 204, lote 02 da quadra B, acesso ao Residencial pela Rua das Hortências, 285. Lance mínimo R\$ 131.700,00 * **LOTE 005 - DOM ELISEU/PA** - PLANALTO - CASA - Rua Rio Grande do Norte, 241. Lance mínimo R\$ 126.300,00 * **LOTE 006 - BAURU/SP** - VILA EURICO GASPARD DUTRA - CASA - Rua João Quaggio, 11-62 (In loco), lote 01 da quadra D-1, quarteirão 11 da Vila Industrial, esq. com a Rua Primo Pegoraro. Lance mínimo R\$ 172.000,00 * **LOTE 007 - GOIANIRA/GO** - SETOR SUL - CASA - Rua Dr. Levino Albino de Faria, Lote 14 Quadra 33. Lance mínimo R\$ 87.600,00 * **LOTE 008 - PORTO ALEGRE/RS** - VILA NOVA - APARTAMENTO - Rua Joaquim de Carvalho, 245, apto 107, 1º pavimento do Bloco E, do Condomínio Residencial Jardim Salomoni IV. Lance mínimo R\$ 123.000,00 * **LOTE 09 - PADRE BERNARDO/RS** - OURO VERDE - CASA - Rua 13, QD26 LT20, Ouro Verde, Padre Bernardo/GO. Lance mínimo R\$ 46.995,00 * **LOTE 10 - BELEM/PA** - MANGUEIRA - APARTAMENTO - Rua Damasco, s/nº, Rod. Augusto Montenegro, apto 206, tipo F, Bloco IV, do Conjunto Residencial Augusto Montenegro I. Lance mínimo R\$ 48.295,00 * **LOTE 11 - TRINDADE/GO** - SETOR MAYSA - CASA - Av. Conceição do Norte, Quadra 148, Lote 34, casa 03 do Condomínio Residencial Costa Machado XLIV. Lance mínimo R\$ 65.715,00 * **LOTE 12 - SANTO ANTONIO DO LEVERGER/MT** - CENTRO - CASA - Av. Santo Antônio, 151, Lote 555 da quadra 09. Lance mínimo R\$ 95.095,00 * **LOTE 13 - BELEM/PA** - COQUEIRO - CASA - Al. NS 26, nº 48, Jardim Maguari, com uma vaga de garagem. Lance mínimo R\$ 98.670,00 * **LOTE 14 - PARAUPEBAS/PA** - CIDADE JARDIM - CASA - Rua D12, s/nº, lote 53, quadra 79, do Residencial Cidade Jardim II. Lance mínimo R\$ 102.050,00 * **LOTE 15 - JI-PARANA/RO** - DOM BOSCO - TERRENO - Rua Rio Guaporé, 1032 - 38 da Quadra 40, setor 0102. Lance mínimo R\$ 108.940,00 * **LOTE 16 - CUIABÁ/MT** - MORADA DA SERRA - CASA - Rua Candeias, 11 (lote 19, quadra 07) Núcleo Habitacional CPA IV - 1ª Etapa. Lance mínimo R\$ 149.890,00 * **LOTE 17 - GOIANIA/GO** - CONJUNTO RESIDENCIAL APARECIDA - CASA - Rua E11 nº 10, Lote 25 da Quadra 04. Lance mínimo R\$ 196.750,00 * **LOTE 18 - RIO LARO/AL** - PREFEITO ANTONIO LINS DE SOUZA - CASA - Estr. Otton Bezerra de Melo (Rodovia BR 104), casa 02 do Condomínio Horizontal. Lance mínimo R\$ 29.175,00 * **LOTE 19 - ILHA DE ITAMARACA/PE** - PILAR - CASA - Rua Timbiras, s/nº, casa 02, Lote 1-C da quadra E, Residencial Aurenita Ramos. Lance mínimo R\$ 45.375,00 * **LOTE 20 - MAGE/RJ** - IPIRANGA - CASA - Rua Manoel Francisco Dumont, 325. Lance mínimo R\$ 52.425,00 * **LOTE 21 - PAULO AFONSO/BA** - CAMINHO DOS LAGOS - APARTAMENTO - Rua Lago da Paz, 375, apto nº 02. Lance mínimo R\$ 52.800,00 * **LOTE 22 - SÃO GONÇALO/RJ** - COELHO - CASA - Rua Pinheiro Chagas, 725, casa 5. Lance mínimo R\$ 69.300,00 * **LOTE 23 - FORTALEZA/CE** - CENTRO - SALA COMERCIAL - Rua São Paulo, 32, Sala Comercial nº 1212 do Edifício General Tibúrcio. Lance mínimo R\$ 71.100,00 * **LOTE 24 - BELFORD ROXO/RJ** - SANTO ANTONIO DA PRATA - CASA - Rua Dona Justina de Souza, 178, Casa nº 02. Lance mínimo R\$ 74.175,00 * **LOTE 25 - SÃO GONÇALO DO SAPUCAI/MG** - SÃO JOSÉ - CASA - Rua Joinville, 274. Lance mínimo R\$ 79.725,00 * **LOTE 26 - SÃO JOÃO DE MERIT/RJ** - ENGENHEIRO BELFORD - APARTAMENTO - Rua Bárbara Lais, 625, apto nº 102, Vila Lais. Lance mínimo R\$ 89.775,00 * **LOTE 27 - RIO DE JANEIRO/RJ** - PEDRA DE GUARATIBA - CASA - Rua Soldado Anélio da Luz, 150, sobrado geminado nº 107. Lance mínimo R\$ 97.950,00 * **LOTE 28 - SÃO GONÇALO/RJ** - JARDIM CATARINA - CASA - Av. Padre Vieira, 1654 - Casa 01. Lance mínimo R\$ 100.200,00 * **LOTE 29 - EXTREMOZ/RN** - REDINHA NOVA - CASA - Rua Barra do Rio, 1132, Lote 10 da Quadra 45, Deolindo Lima. Lance mínimo R\$ 102.525,00 * **LOTE 30 - RIO DE JANEIRO/RJ** - CAMPO GRANDE - CASA - Estr. Serra Alta, 167, casa/apto 107 do bloco 06 do Condomínio Residencial Beija Flor das laranjeiras II, com uma vaga. Lance mínimo R\$ 105.900,00 * **LOTE 31 - RIO DE JANEIRO/RJ** - PILARES - CASA - Rua Francisca Vidal, 181, Casa - 04 (funds). Lance mínimo R\$ 107.475,00 * **LOTE 32 - MESQUITA/RJ** - SANTO ELIAS - CASA - Rua Josefina, 647, Casa nº 02, com uma vaga de garagem. Lance mínimo R\$ 119.475,00 * **LOTE 33 - BARREIRAS/BA** - MORADA NOBRE - TERRENO - Rua Mateus Viana de Souza, nº 476, Lotes 06, 07, 22, 23, Quadra 41. Lance mínimo R\$ 119.925,00 * **LOTE 34 - NITEROI/RJ** - FONSECA - APARTAMENTO - Al. São Boaventura, 890, apto nº 504 do Bloco 01 no Condomínio Residencial Olímpia. Lance mínimo R\$ 127.425,00 * **LOTE 35 - FLORIANO/PI** - CANCELA - CASA - Rua Sólton Miranda, 853. Lance mínimo R\$ 132.150,00 * **LOTE 36 - TIMÓTEO/RG** - SANTA MARIA - APARTAMENTO - Avenida Quinze, 77, apto nº 201, Edifício José Reis. Lance mínimo R\$ 137.925,00 * **LOTE 37 - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES** - OTTON MARINS - APARTAMENTO - Rua Luiz Tassinari, 10, apto nº 01 do Condomínio Edifício Renato, 1º pavimento subsolo, com uma vaga de garagem. Lance mínimo R\$ 148.350,00 * **LOTE 38 - CARUARU/PE** - ALTO DO MOURA - CASA - Rua Alfredo Felix da Silva, nº 105-A, Duplex nº 2 do Condomínio Edifício, com uma vaga de garagem. Lance mínimo R\$ 155.250,00 * **LOTE 39 - MAJOR IZIDORO/AL** - CENTRO - CASA - Rua José Antonio de Souza França, 54, Centro, Major Izidoro/AL. Lance mínimo R\$ 213.000,00 * **LOTE 40 - ANGRA DOS REIS/RJ** - PONTAL - CASA - Alameda do Rio de Fátima, nº 510 (531 in loco), lote nº 10, quadra nº 31. Lance mínimo R\$ 245.325,00 * **LOTE 41 - NITEROI/RJ** - ITAIPU - CASA - Av. Prefeito Altivo Mendes Linhares, 827, casa 02, acesso pela Rua Adalgisa Monteiro. Lance mínimo R\$ 412.725,00 * **LOTE 42 - RIO DE JANEIRO/RJ** - ITANHANGA - CASA - Rua Buritana, 69, Lote 7 da Quadra II - Condomínio Village das Pedras. Lance mínimo R\$ 436.050,00 * **LOTE 43 - RIO DE JANEIRO/RJ** - ILHA DO GOVERNADOR - CASA - Rua Santo Ambrósio de Sena, 567 - Pitaqueira. Lance mínimo R\$ 475.575,00 * **LOTE 44 - RIO DE JANEIRO/RJ** - FREGUESIA DE JACAREPAGUÁ - CASA - Rua Ituverava, 1033, casa 102, Condomínio Contemporâneo Residence Ituverava, com 2

Veja as condições de pagamento no site da leiloeira. Leia o Edital, veja as fotos dos imóveis e receba mais informações no site. Cadastre-se antecipadamente para participar do leilão online. Rua Hipódromo, 1141, sala 66 - Mooca - São Paulo/SP.

Ana Claudia Campos Frazão - Leiloeira Oficial - JUCESP 836 Tel. 11-3550-4066 | 11-97179-0728 - www.Frazaoleiloes.com.br

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS

COMPLETUALIDADE DE TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

Logos: cenp, ANJ, legal, adporBR, JORNAL DO INTERIOR



AUGUSTUS HOLDING S.A.

CNPJ nº 09.334.007/0001-14

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, ficando outrossim, esta Diretoria à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

São Paulo, 30 de abril de 2025

A Diretoria

Table with columns: Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, Circulante, Caixa e equivalentes, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Table showing changes in equity components: Reservas de lucros, Capital social, Reserva legal, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Table with 3 columns: 2024, 2023, and 2022. Includes sections for Contexto operacional, Patrimônio líquido, and Acionista.

As Demonstrações Financeiras completas encontram-se à disposição na sede da Companhia

F. MOTA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 55.663.710/0001-93

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, ficando outrossim, esta Diretoria à inteira disposição dos Senhores Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

São Paulo, 30 de abril de 2025

A Diretoria

Table with columns: Balanços patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, Circulante, Aplicações financeiras, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Table showing changes in equity components: Reservas de lucros, Capital social, Reserva legal, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Table with 3 columns: 2024, 2023, and 2022. Includes sections for Contexto operacional, Patrimônio líquido, and Acionista.

As Demonstrações Financeiras completas encontram-se à disposição na sede da Companhia

Table: Demonstrações de resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Table: Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

Table: Fluxos de caixa das atividades operacionais, Investimentos, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Table: Fluxos de caixa das atividades de investimentos, Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Table: Fluxos de caixa das atividades operacionais, Investimentos, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

Table showing changes in equity components: Reservas de lucros, Capital social, Reserva legal, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Table: Fluxos de caixa das atividades operacionais, Investimentos, etc.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Table: Fluxos de caixa das atividades de investimentos, Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos, etc.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião PROCESSO Nº 1180993-37.2023.8.26.1104...

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, expedido nos autos do PROC. Nº 1046956-10.2014.8.26.0533...

EDITAL DE CITAÇÃO - 20 DIAS, PROCESSO Nº 1101407-91.2021.8.26.0100 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 6ª Vara Cível...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 1001951-05.2021.8.26.0704 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível...

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 1114050-15.2021.8.26.0002 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara do Foro Regional de Lapa...

EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS, PROCESSO Nº 1114050-15.2021.8.26.0002 (O/A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara do Foro Regional de Lapa...

RICARDO NAHAT, Oficial do Décimo Quarto Registro de Imóveis da Capital do Estado de São Paulo, República Federativa do Brasil, FAZ SABER a todos que o presente edital virem e interessar possa que, por Gilberto de Medeiros, foi lhe apresentado, para registro, a escritura de 24 de abril de 2025 do 26º Tabelião de Notas da Capital-SP...

USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL (Art. 216-A da Lei Federal nº 6.015/73) JERSÉ RODRIGUES DA SILVA, 2º Oficial de Registro de Imóveis da Capital...

USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL (Art. 216-A da Lei Federal nº 6.015/73) JERSÉ RODRIGUES DA SILVA, 2º Oficial de Registro de Imóveis da Capital. FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante esta Serventia, localizada na rua Vitorino Carmilo, 576, terreno, no Bairro da Barra Funda...

USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL (Art. 216-A da Lei Federal nº 6.015/73) JERSÉ RODRIGUES DA SILVA, 2º Oficial de Registro de Imóveis da Capital. FAZ SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que, perante esta Serventia, localizada na rua Vitorino Carmilo, 576, terreno, no Bairro da Barra Funda...

Guia Prático de Publicidade Legal das Sociedades Anônimas. Bruno Camargo Silva. Colaboradores: Eduardo Vercassati de Azeredo, Marcus Vinícius T. Galvão, Patrícia Marinho de Paula Bonfim, Gabriel Jesus Magalhães, Roberto Vei, Fabiano Everling.

Moraes determina audiência de conciliação sobre IOF

STF condenou 643 denunciados por participação no 8 de janeiro

O Supremo Tribunal Federal (STF) já condenou 643 acusados pela participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

O balanço das condenações foi divulgado pela Procuradoria-Geral da República (PGR), órgão responsável pelas denúncias enviadas ao Supremo para responsabilizar as pessoas que invadiram e depredaram as instalações do Congresso, Palácio do Planalto e do Supremo.

As condenações envolvem os executores dos atos, que foram apenados pelos crimes de associação criminosa armada, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado.

O tempo de prisão varia entre três e 17 anos, além do pagamento solidário de R\$ 30 milhões pelos danos causados pela depredação de obras de arte, móveis históricos, estofados, aparelhos eletrônicos, entre outros.

Acordo

Conforme o levantamento divulgado pela PGR, 555 acusados assinaram acordo de não persecução penal (ANPP) e terão seus processos encerrados.

O acordo permite que os acusados que não participaram diretamente dos atos de depredação possam confessar os crimes em troca de medidas diversas da prisão.

No dia 8 de janeiro, esses acusados estavam em frente ao quartel do Exército, em Brasília, e foram acusados de associação criminosa e incitação aos atos.

Por terem cometido crimes de menor gravidade, eles foram condenados a de um ano de prisão, mas as penas foram substituídas pela prestação de serviços comunitários e a presença em um curso sobre democracia.

Os acusados também estão com o passaporte retido, porte de arma revogado e deverão pagar solidariamente o valor de R\$ 5 milhões por danos morais coletivos. (Agência Brasil)

Jovens do Brics têm energia nuclear como saída, diz diretor de agência

Temas ligados à energia estarão entre as pautas de discussões a partir do domingo (6) na Cúpula do Brics (bloco formado por 11 países), que ocorrerá no Rio de Janeiro. Antes do evento, vozes de diferentes grupos e entidades, como a da juventude, ajudarão a ecoar posições sobre o tema. O presidente e diretor-geral da Agência de Energia para a Juventude do Brics, o russo Alexander Kormishin, afirma, por exemplo, que há um posicionamento por parte de representantes jovens a favor da energia nuclear.

“Muitos jovens têm se mostrado inclinados à geração nuclear, por ser limpa, tecnologicamente avançada e garantir acesso à energia limpa e acessível e gerando benefícios duradouros para as próximas gerações”, afirmou Kormishin, em entrevista à Agência Brasil. Ele avalia que países do Brics avançam pelo financiamento de projetos de energia nuclear.

Reflexos para a COP30

Segundo Alexander Kormishin, esse tema será também um dos importantes tópicos a ser discutido durante a COP30, em novembro, na cidade de Belém. Ele recorda que, no mês passado, durante 7ª Cúpula da Juventude de Energia do Brics, em Brasília, foram definidos eixos temáticos para apresentação.

Um desses assuntos é o dos pequenos reatores modulares diante do “crescente acesso e interesse global em tecnologias nucleares”. Os outros eixos são as soluções tecnológicas de baixo carbono, os combustíveis sustentáveis e o desenvolvimento de competências.

O presidente da Agência de Energia para a Juventude do Brics lembra que os países do Brics tradicionalmente mantêm pavilhões nas COPs, com o tema da energia entre os mais recorrentes. “Acredito que será uma excelente oportunidade para aprendermos mais e expandirmos a visão sobre uma transição energética justa e inclusiva a partir do Sul Global.”

Transição justa

De acordo com Kormishin, a juventude está preocupada com a transição energética justa e com aspectos sociais dessa transição em vista das mudanças em curso na matriz energéti-

ca dos países, especialmente onde a energia tradicional ainda é predominante.

“Essa transição energética impacta profundamente as famílias e o futuro dos jovens, pois muitos estão em fase de formação acadêmica, sendo financiados por seus familiares”. Ele pondera que os jovens do Brics enxergam a segurança energética sob uma perspectiva diferente da juventude dos países do G7. “O G7, e também sua dimensão da juventude, estão olhando para a segurança energética através da crise europeia no fornecimento de gás e dos impactos da guerra na Ucrânia”.

Para ele, a juventude da comunidade do Brics está focada no acesso a investimentos, oportunidades para jovens empreendedores e formas de garantir que a transição energética ocorra com fontes acessíveis em todo o território.

Impactos sociais

Kormishin argumenta que a transição da energia tradicional para a renovável tem impactos sociais relevantes, o que inclui perdas econômicas. “A geração tradicional de energia está sendo retirada dos sistemas energéticos”. Isso torna alguns grupos mais vulneráveis, como formuladores de políticas públicas e ativistas.

Segundo Kormishin, diante da diversidade das realidades dos países do Brics, as prioridades dessa área de segurança energética são também debatidas pela juventude em um “longo processo”.

“Desenvolvemos uma estrutura muito inclusiva, baseada em pesquisa, com relatórios e perspectivas produzidas pelos próprios jovens. Isso oferece a eles a chance de refletir, dentro do contexto Brics, sobre o futuro, sobre o que deve ser priorizado em conjunto — inclusive discutindo divergências”, avalia.

A par das diferenças entre as realidades energéticas, o espaço de intercâmbio de ideias é garantido. “Os jovens e os países podem compartilhar ideias, adaptá-las ou transferi-las para contextos distintos. É um processo dinâmico e empolgante, que estamos desenvolvendo agora sob a presidência brasileira.” (Agência Brasil)

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes suspendeu na sexta-feira (4) os efeitos de decretos da Presidência da República e do Congresso Nacional que tratam do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

“Concedo a medida cautelar, ad referendum do plenário desta suprema Corte, para suspender os efeitos dos decretos presidenciais 12.466/2025, 12.467/2025 e 12.499/2025, assim como do Decreto Legislativo 176/2025.”

Na decisão, Moraes determina ainda a realização de uma audiência de conciliação entre o governo federal e o Congresso Nacional sobre o tema. A audiência está agendada para o dia 15 de julho na sala de audiências da Corte, em Brasília.

“Comunique-se ao presidente da República e ao presidente do Congresso Nacional, para ciência e cumprimento imediato desta de-

cisão, solicitando-lhes informações, no prazo de cinco dias.”

Conforme consta na decisão, também devem participar do encontro a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU). “Após a realização da audiência de conciliação, será analisada a necessidade de manutenção da medida liminar concedida”, destacou o ministro.

A decisão

No documento, Moraes lembra da importância da harmonia entre os poderes, além da independência entre eles. Também cita “fortes argumentos que indicam a existência de razoabilidade na imediata suspensão da eficácia dos decretos impugnados”.

“Inclusive porque esse indezível embate entre as medidas do Executivo e Legislativo, com sucessivas e reiteradas declarações antagônicas, contraria fortemente o artigo 2º da Constitui-

ção Federal que, mais do que determinar a independência dos poderes, exige a harmonia entre eles, como princípio básico e inafastável de nosso Estado Democrático de Direito em busca do bem comum para toda a sociedade brasileira.”

Entenda

No fim de maio, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva editou decreto que aumentava o IOF para operações de crédito, de seguros e de câmbio. O documento fazia parte de medidas elaboradas pelo Ministério da Fazenda para reforçar as receitas do governo e atender às metas do arcabouço fiscal.

No início de junho, o governo reverteu parte das elevações do IOF, mas editou uma medida provisória (MP) que aumenta outros tributos. Também em junho, a derrubada do decreto foi pautada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta. Cerca de duas

horas após ter sido derrubado, o decreto também foi rejeitado em votação simbólica no plenário do Senado Federal.

Na última terça-feira (1º), a Advocacia-Geral da União (AGU) protocolou ação junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) no intuito de reverter a derrubada do decreto. Segundo o ministro da AGU, Jorge Messias, a ação declaratória de constitucionalidade (ADC) foi apresentada após solicitação feita por Lula e com base em estudo técnico e jurídico solicitado ao órgão na semana anterior.

O ministro Alexandre de Moraes foi escolhido relator da ADC protocolada pela AGU para reconhecer a validade do decreto editado pelo presidente. Moraes vai comandar o caso porque já atua como relator de dois processos que tratam do assunto. As ações foram protocoladas pelo PL e pelo PSOL. Não há data para decisão do ministro. (Agência Brasil)

Penas mais duras para crimes em escolas entram em vigor

O vice-presidente Geraldo Alckmin sancionou a lei que aumenta as penas para quem comete crimes nas dependências de instituições de ensino em geral. Publicada na edição do Diário Oficial da União da sexta-feira (3), a Lei nº 15.159 altera o Código Penal e a Lei dos Crimes Hediondos, qualificando como agravante o fato de um crime ocorrer no ambiente escolar, faculdades, universidades ou centros educacionais.

A lei amplia as penas de homicídio já estabelecidas, que variam de seis a 20 anos de prisão. Se cometido nas dependências de instituições de ensino, por pais, padrastos, madrastas, tios, irmãos, cônjuges, companheiros, tutores, curadores, preceptores ou empregadores da vítima, bem como por professores ou funcionários da instituição de ensino, a Justiça poderá aplicar uma pena 2/3 maior.

A pena por homicídio será de 1/3 até a metade maior se a vítima

tiver alguma deficiência, doença limitante ou for considerado física ou mentalmente vulnerável. E de 1/3 a 2/3 se a lesão dolosa for praticada contra autoridade ou agente público integrante do sistema prisional ou da Força Nacional de Segurança Pública, no exercício da função ou em decorrência dela.

O novo texto legal também qualifica como crime hediondo o homicídio praticado em atividade típica de grupo de extermínio — mesmo que cometido por uma só pessoa —; a lesão corporal dolosa de natureza gravíssima, bem como a seguida de morte, quando praticada contra autoridade ou agente público integrante do sistema prisional ou da Força Nacional de Segurança Pública; membros do Poder Judiciário, do Ministério Público, da Defensoria Pública, da Advocacia Pública ou oficiais de justiça no exercício de suas funções ou em decorrência dela.

Coube a Alckmin sancionar a

nova lei, na condição de presidente em exercício, porque, na quinta-feira (3), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se ausentou do país para participar da Cúpula do Mercosul. O evento aconteceu na capital da Argentina, Buenos Aires, onde Lula aproveitou para se reunir com o presidente do Paraguai, Santiago Peña, e para visitar a ex-presidente da Argentina, Cristina Kirchner, que cumpre pena em prisão domiciliar, por corrupção.

Abandono e maus-tratos

Além de Alckmin, assinam a Lei nº 15.159 os ministros em exercício Manoel Carlos de Almeida Neto (Justiça) e Janine Mello dos Santos (Direitos Humanos). Alckmin e Neto também sancionaram a Lei nº 15.163, que endurece as penas para os crimes de abandono de incapaz e de maus-tratos; exposição a perigo da saúde e da integridade física ou psicológica da pessoa idosa; abandono de pessoa com deficiência que re-

sulte em lesão corporal de natureza grave ou em morte; e apreensão indevida de criança ou de adolescente. As duas leis já estão em vigor.

Além do Código Penal, a Lei nº 15.163 modifica pontos dos estatutos da Pessoa Idosa; da Pessoa Com Deficiência e da Criança e do Adolescente.

Com isso, a pena para quem abandonar pessoa incapaz sob seu cuidado, guarda, vigilância ou autoridade passa de detenção de seis meses a três anos para reclusão de dois anos a cinco anos. Em geral, penas de reclusão se aplicam a casos sancionados mais graves que os sancionados com a detenção, que não admite que a pena comece a ser cumprida no regime fechado. Se a pessoa abandonada morrer, o responsável pode ser punido com até 14 anos de reclusão. E com algo entre 3 anos e 7 anos se resultar em lesão grave. (Agência Brasil)

Ministério Público pede suspensão do CNU 2025 por falhas nas cotas

O Ministério Público Federal (MPF) pediu na quinta-feira (3) à Justiça Federal do Distrito Federal a suspensão imediata da segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado. O CNU de 2025 oferece 3.652 vagas distribuídas em nove blocos temáticos, abrangendo 32 órgãos do poder Executivo federal.

O MPF alega que o certame foi lançado na última segunda-feira (30) pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) “sem a correção das falhas estruturais apontadas em ação civil pública ajuizada há uma semana e sem adoção de medidas capazes de garantir o cumprimento efetivo das cotas raciais no certame.”

O Ministério Público relata que, em 25 de junho, apresentou ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) ação civil pública que aponta problemas estruturais do edital do processo seletivo e solicitou a comprovação da adoção de medidas que corrigiam as falhas.

“A suspensão imediata do concurso pode evitar prejuízos à efetividade da política de ações afirmativas e aos candidatos cotistas”, diz a nota do MPF.

Na sexta-feira (4), a Advocacia-Geral da União (AGU) disse à Agência Brasil, que “a União não

foi intimada de decisão judicial, nem instada a se manifestar nos autos do processo”. Em resposta aos questionamentos da reportagem, o Ministério da Gestão declarou em nota que “ainda não foi notificado pela justiça federal sobre qualquer decisão nesse processo”.

O edital do CNU 2025 foi publicado na segunda-feira, alguns dias depois do MPF ter ajuizado a ação civil pública. Com base no texto do edital, os procuradores entendem que as regras do certame mantêm os mesmos problemas já registrados na primeira edição do concurso, em 2024, quando vários candidatos questionaram judicialmente os critérios do certame para o enquadramento (ou negativa) como cotista. Confirma os apontamentos do MPF:

1 - Comissões de heteroidentificação

A Procuradoria da República assinalou que o edital do certame mantém a orientação de que as decisões das comissões de heteroidentificação permanecem definitivas. “Isso contraria os princípios do contraditório, da ampla defesa e da motivação dos atos administrativos”, aponta o MPF.

Em concursos públicos, a comissão de heteroidentificação

é responsável por verificar a autodeclaração de candidatos que concorrem a vagas reservadas a pessoas negras (pretos e pardos). Em janeiro deste ano, o MPF chegou a recomendar a suspensão da divulgação dos resultados finais do primeiro concurso unificado de 2024, até que as falhas no cumprimento de regras relativas às cotas raciais fossem sanadas.

Na época, o Ministério Público Federal relatou que recebeu reclamações de candidatos sobre a aplicação dos critérios de avaliação dessas comissões. Os relatos tratam de falhas no processo de heteroidentificação de candidatos cotistas, falta de transparência, dificuldades para apresentação de recursos e violação ao direito ao contraditório, entre outras situações.

Mesmo assim, o cronograma de divulgação dos resultados do CNU 2024 foi mantido.

2 - Sorteio para cotas

O Ministério Público Federal aponta que o sorteio de vagas do CNU 2025 para aplicação proporcional das cotas raciais, nos casos de cargos com número de vagas inferior ao mínimo legal, adotou critérios sem transparência e que carecem de mecanismos de controle externo. De acordo com o MPF, isso compromete a

ação afirmativa e a segurança jurídica dos candidatos de cotas étnico-raciais.

O Ministério da Gestão realizou o sorteio em 26 de junho, com transmissão ao vivo pelo canal da pasta no YouTube.

3 - Reserva proporcional por cota

Para o Ministério Público Federal, o edital também não cita, de forma expressa, o cadastro de reserva proporcional por modalidade de cota, o que impediria o monitoramento da convocação de candidatos até o fim do prazo de validade do concurso e fragilizaria o cumprimento da reserva legal.

A lei federal nº 15.142/2025 — nova legislação que trata das cotas étnico-raciais — e o decreto nº 9.508/2018, que trata de cotas para pessoas com deficiência, estabelecem que a reserva de vagas somente se aplica automaticamente quando o edital oferece:

aplicação da reserva legal de 30% para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas.

aplicação da reserva legal de 5% para PCDs.

4 - Listas classificatórias

Por fim, o MPF declara falta de clareza sobre a publicidade das listas classificatórias específicas e sobre o ranqueamento contínuo. (Agência Brasil)

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS abra legal adJORIBR JORNAL DO INTERIOR

Nacionais

Fiat Fastback 2026 aprimorado

Sucesso no país desde que foi lançado, em 2022, o Fastback, SUV Coupé da Fiat foi desenvolvido sob medida para o Brasil, e no ano passado juntamente com o Pulse, foi responsável por ampliar o acesso à tecnologia híbrida para mais brasileiros. Agora, o modelo passou por mudanças e chegou ainda mais sofisticado na linha 2026.

O Fastback mantém a versatilidade de sua gama, incluindo diferentes motorizações com o Turbo 200, Turbo 200 Hybrid e Turbo 270, que também equipa o novo Fastback Abarth com calibração específica para o máximo em desempenho e esportividade. Já o design, que é um dos pontos fortes do Fastback, foi aprimorado. Com nova frontal, o modelo ganha uma grade exclusiva e redesenhada com linhas mais retas e precisas, além de elementos verticais que deixam o carro ainda mais imponente, recebendo também novo acabamento em preto brilhante nas entradas de ar dianteiras.

Disponível nas versões Impetus T200 Hybrid e Limited Edition T270, o pacote Sunroof adiciona teto panorâmico, farol de neblina em led e iluminação no para-sol, elevando o design e a sofisticação do modelo. Com este opcional, na versão Impetus as molduras inferiores são oferecidas na cor da carroceria.

O pacote adiciona, ainda, bancos do motorista com regulagem elétrica na versão Limited. Como um reforço na segurança, nas duas versões o cliente também pode adicionar o monitoramento de ponto cego, tecnologia que, além de emitir alerta sonoro e visual no retrovisor, também evita colisões traseiras ao identificar obstáculos quando o motorista aciona a ré, além do Connect///Me, plataforma de serviços conectados de veículos da marca que oferecem funcionalidades e melhoram a experiência de condução do motorista.

A versão Impetus T200 Hybrid conta com acabamentos escurecidos no exterior e novas rodas de liga leve 18". Já a Limited Edition T270 possui acabamentos cromados externos, além de rodas diamantadas. O novo para-choque traseiro, aplicado como opcional na Impetus, é item de série na versão Limited Edition.



As mudanças na versão Audace T200 Hybrid incluem novo painel de portas dianteiras em tecido e rodas diamantadas de 17", em linha com o acabamento exterior desta versão que é cromado. Como opcional, o modelo oferece Fiat Connect///Me. Na opção de entrada Turbo 200, o pacote Smart Drive diferencia a versão com acabamento em preto brilhante nos retrovisores, maçanetas externas na cor da carroceria, carregador por indução, câmera de ré, key less e partida remota.

Um dos grandes destaques do Fastback, o porta-malas de 600 litros - maior da categoria, segue como diferencial junto a uma ótima altura em relação ao solo. O Fastback também oferece muita segurança e tecnologia com o pacote de ADAS (sistemas avançados de assistência à direção) a partir da versão Audace, entregando frenagem automática de emergência, assistente de permanência em faixa, e a comutação dos faróis, assim como o carregador por indução, painel full digital e o sistema multimídia com até 10,1 polegadas com Apple CarPlay e Android Auto sem fio.

Na linha 2026, as cores do Fastback são:

Preto Vulcano, Branco Banchisa, Prata Bari, Cinza Strato, Cinza Silverstone e Azul Amalfi (exclusiva para versões híbridas).

Novo design

Na linha 2026, o Fastback Abarth apresenta novo design e se torna mais moderno. Com a frente redesenhada, o novo para-choque/traz linhas mais proeminentes e marcantes. A grade frontal/superior em preto brilhante e vermelho, com linhas retas verticalizadas e acentuadas, também é nova e reforça o visual agressivo do modelo com novo farol de neblina em LED.

O novo logo com a palavra Abarth em tom escurecido agora ocupa o centro da grade, trazendo também um detalhe do escorpião no canto inferior direito. A grade inferior foi remodelada, seguindo as mesmas linhas retas do novo frontal, combinadas com as entradas de ar laterais que ganharam acabamento vermelho. Novas rodas exclusivas 18" com acabamento em preto brilhante com aros vazados completam o visual exterior.

Para o novo interior, o novo teto solar panorâmico com abertura elétrica da cortina adiciona alta dose de sofisticação e exclusividade, combinado com acabamento pre-

mium em tons escurecidos e novo painel de portas em vinil. Os novos bancos foram redesenhados com o nome Abarth bordado junto a um desenho do escorpião e costuras vermelhas. Com muito conforto, os bancos são anatômicos em formato de concha para direção esportiva, incluindo regulagem elétrica para o banco do motorista.

Equipado com o potente motor T270, o Fastback Abarth segue com potência de 185 cv e torque de 270 Nm, além de calibração exclusiva que busca máxima performance e desempenho, aliada ao câmbio automático de seis marchas./Este conjunto torna o Fastback o SUV mais rápido do Brasil entre seus concorrentes diretos, capaz de chegar a 100 km/h em 7,6 segundos, com velocidade máxima de 220 km/h (etanol).

Este desempenho pode ser ajustado com os modelos de condução Sport - que foca em esportividade e conforto, Manual - para maior versatilidade e controle, e o Poison, exclusivo da marca, com resposta rápida e envenenada e muito divertida, que garante um mapa especial do acelerador onde é possível atingir uma mesma velocidade em 60% do tempo quando comparado com o modo Sport.

O Fastback Abarth segue oferecendo alta tecnologia e segurança, equipado com ADAS (sistemas avançados de assistência à direção) que inclui: comutação automática de farol, alerta de saída de faixa, frenagem automática de emergência e monitoramento de ponto cego. O SUV conta ainda com os 4 airbags de seis zonas de proteção, frontais e laterais de tórax e cabeça para motorista e passageiros, além do freio de estacionamento eletrônico e automático com Auto Hold.

A central multimídia de 10,1 polegadas é equipada com o Connect///Me, plataforma de serviços conectados que conta com mais de 30 funcionalidades e muita conectividade, como item de série. Outros itens de tecnologia, conforto e conveniência incluem: carregador por indução com ventilação, cluster full digital 7" específico Abarth com informações como pressão do turbo, força G e potência na tela principal, ar-condicionado automático digital, faróis e lanternas full led, faróis com acendimento automático, sensor de chuva com acionamento auto-

mático dos limpadores de para-brisa, Keyless Entry'n Go e partida remota.

O Fastback Abarth está disponível nas cores Branco Banchisa, Cinza Strato, Preto Vulcano e Vermelho Montecarlo. O teto é preto para todas as opções.

Confira a lista de itens e preços:

Fiat Fastback T200: Motor T200, Transmissão Automática, Perfil de condução, Freio eletrônico, Cluster 3,5", Multimídia 8,4", A/C digital, Autohold, Sensor de estacionamento, Farol em LED, Retrovisores elétricos, Rodas de liga leve 17", Bancos em tecido, Volante P.U - R\$ 119.990

Fiat Fastback Audace T200 Hybrid - todos os equipamentos do T200 AT mais: Motor T200 hybrid, Keyless, Carregador por indução, Lane Keep Assist, AEB, Multimídia 10,1", Detecção de chuva, Retrovisor fotocromático, Farol alto automático, Partida remota, Câmera de ré, Maçanetas na cor da carroceria, Retrovisores externos em black piano, Roda de liga leve 17" diamantada, Painel de portas dianteiro em tecido, Volante em couro, Opcionais: Serviços conectados - R\$ 159.990

Fiat Fastback Impetus T200 Hybrid - todos os equipamentos do Audace mais: Cluster 7", Sensor de estacionamento dianteiro, Luz no retrovisor externo, Retrovisor com rebatimento, Rodas de liga leve 18", Telo bicolor, Bancos em couro, Painel de portas dianteiro em couro, Opcionais: banco de couro ecológico claro, serviços conectados com monitoramento de ponto cego e pacote Sunroof - R\$ 167.990

Fiat Fastback Limited Edition - todos os equipamentos do Impetus T200 Hybrid mais: Motor T270, Câmbio AT 6 marchas, Molduras inferiores na cor da carroceria, Opcionais: pacote Sunroof e serviços conectados com monitoramento de ponto cego - R\$ 171.990

Fastback Abarth - todos os equipamentos da Limited Edition mais: Calibração esportiva, Serviços conectados, Monitoramento de ponto cego, Teto panorâmico, Banco do motorista com ajuste elétrico, Rodas 18" exclusivas, Ponteiros esportivos, Spoiler preto, Bancos esportivos em couro, Farol de neblina em LED - R\$ 177.990.

Motos

Nova Honda CB 500 Hornet



Primeira integrante de uma nova família de motos com o lendário nome Hornet, a CB 500 Hornet traz o consagrado motor bicilíndrico em uma ciclística leve e ágil. O resultado é uma moto fácil de pilotar, com excelente manobrabilidade e custo de manutenção reduzido, que tanto pode ser utilizada no dia a dia como em viagens rodoviárias, além de ser perfeita para a pilotagem esportiva.

A fórmula da Honda CB 500 Hornet privilegiou o visual agressivo e elementos que a colocaram em um novo patamar de tecnologia, com destaque para o HSTC - Honda Selectable Torque Control, importante aliado para a segurança. Itens de grande modernidade como o painel TFT de 5 polegadas definem um genuíno upgrade, evidenciado por formas agressivas que conferem à CB 500 Hornet o status de motocicleta premium.

Quanto à parte ciclística, vale citar a suspensão dianteira Showa SFF-BP invertida com novo ajuste, aperfeiçoamento que mirou também o sistema Pro-Link da suspensão traseira, e a frenagem ABS de dois canais com pinças de freio de fixação radial atuando em dois discos.

Inspirado no DNA streetfighter de suas "irmãs" CB 750 Hornet e CB 1000 Hornet, o visual agressivo da CB 500 Hornet foi impulsionado pela filosofia de design "Digital Dynamism". O formato sinuoso da dianteira à traseira oferece contraste entre o volume formado pelo protuberante tanque de combustível e carenagem frontal e a silhueta fina do assento, laterais e rabeta.

O desenho agressivo não dispensa a funcionalidade, com a carenagem frontal

para reduzir suavemente o torque. Se desejado, o HSTC pode ser desativado completamente.

A injeção de combustível PGM-FI otimiza o desempenho robusto nas faixas de baixa e média rotação, proporcionando agilidade e uma sensação de aceleração intensa em vias urbanas. Já em altas rotações, o motor entrega uma elevação suave e progressiva do giro. O silenciador possui dois tubos de saída, conferindo um ronco estridente em altas rotações.

O motor é componente estrutural para complementar a rigidez do chassi, e está conectado ao quadro por quatro pontos de ancoragem. O câmbio de seis marchas é gerenciado por uma embreagem assistida/deslizante, eliminando a tendência de perda de aderência da roda traseira em reduções bruscas de marcha.

Ciclística

O chassi de tubos de aço tipo diamond se caracteriza pela grande resistência e leveza, e permite ao piloto o conveniente feedback durante a condução. Os quatro pontos de ancoragem do motor ao chassi, além de elevar a rigidez do conjunto, resultam em vibrações ao mínimas. A distância entre eixos é de 1.409 mm, o percentual de distribuição de peso entre dianteira e traseira é de 50%-50% O peso seco é de 175 kg.

A CB 500 Hornet se vale de uma suspensão dianteira Showa invertida de 41 mm do tipo SFF-BP, com funções de amortecedor e molas separadas em cada bengala. Na traseira, o conjunto mola-amortecedor vinculado ao sistema Por-Link tem regulagem na pré-carga da mola (cinco níveis). A balança de suspensão traseira é de aço.

Os dois discos dianteiros de 296 mm contam com câlipers Nissin de quatro pistões e fixação radial, enquanto o disco traseiro tem 240 mm e pinça de pistão simples. As rodas tem 5 raios em Y, com a dianteira de 3,5 polegadas calçada com pneu 120/70-ZR17 e a traseira de 4,5 polegadas com pneu 160/60-ZR17.

A garantia é de 3 anos, sem limite de quilometragem, mais Honda Assistência com serviço gratuito por todo o período da garantia do produto. A cobertura abrange Brasil, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai e Bolívia. O intervalo de manutenção é de 6 mil quilômetros ou 6 meses após a primeira revisão, que deve ocorrer com 1.000 quilômetros ou 6 meses.

A Honda CB 500 Hornet 2026 estará disponível nas seguintes opções de cores: Vermelho, Preto Perolizado e Branco Perolizado. O preço público sugerido, base São Paulo/SP, que não inclui despesas com frete ou seguro, é de R\$ 43.040.

Importados

BMW confirma chegada do novo Série 2 Gran Coupé



A família de carros esportivos da BMW irá aumentar em breve com a confirmação da chegada do novo BMW Série 2 Gran Coupé, nas versões BMW M235 xDrive e BMW 220 Gran Coupé M Sport, com lançamento marcado para o início do segundo semestre deste ano. Totalmente novos, os modelos chegarão ao Brasil em julho e terão suas pré-vendas anunciadas em breve.

O novo BMW M235 xDrive reafirma a tradição da BMW de trazer sempre o que há de melhor em seu portfólio para os clientes do Brasil, unindo estilo e performance. Sua carroceria Gran Coupé é um dos destaques, dando ao modelo uma silhueta atraente e esportiva. Com 317 cv de potência e aceleração de 0 a 100 km/h abaixo dos 5 segundos, o modelo mostra que além do visual, o desempenho também é digno de um esportivo com motor 2.0 de quatro cilindros em

linha TwinPower Turbo. O BMW 220 M Sport também é equipado com motor 2.0, mas na especificação de 204 cv de potência. Mais detalhes técnicos sobre os modelos serão revelados em breve.

O BMW M235 será o 10º carro da BMW à venda no Brasil com a assinatura M, tão tradicional e desejada por quem busca esportividade no real sentido da palavra. Além dele, também estão disponíveis: BMW X2 M35i, BMW X3 M50, BMW i4 M50, BMW i5 M60, BMW X7 M60i, BMW iX M60, BMW M2, BMW M3 e BMW X6 M.

A enorme lista de opções mostra como os carros M e M Performance são um sucesso de público com os clientes brasileiros e reafirmam o compromisso da BMW com a abertura tecnológica, já que três deles, incluindo o lançamento mais recente BMW i4 M50, são elétricos.

Ford revela Novo Territory

A Ford fez a primeira exibição pública global do Novo Territory, versão atualizada do SUV que estreia em julho no Brasil.

O Territory é o modelo do portfólio Ford que mais cresceu no último ano no Brasil e na América do Sul e tem espaço para avançar ainda mais. Esse sucesso é um reflexo direto da excelente aceitação das mudanças que ele trouxe na nova geração. Agora, ele foi mais refinado, em sintonia com os desejos dos clientes para aproveitar o bom momento e ampliar a sua participação no segmento.

Após o lançamento da nova geração com mudanças abrangentes no design, motorização e equipamentos, o Territory quadruplicou as vendas em 2024 e somou mais de 5.000 unidades. O amplo espaço interno, o estilo moderno, o requinte no acabamento e as tecnologias avançadas do veículo são os itens mais elogiados pelos clientes.

Estes também são os pontos valorizados na renovação feita agora. As linhas modernas e robustas do Novo Territory trazem o DNA característico dos SUVs da Ford, com destaque para os faróis full-LED em L, integrados à nova grade dianteira preta com detalhes cromados e o novo logo oval Ford no centro.

Ele tem ainda para-choque dianteiro redesenhado, novas rodas de 19" e maçanetas cromadas, que realçam o seu perfil elegante. Na traseira, as mudanças incluem os para-choques, lanternas e o logo Ford. O interior, além de oferecer o maior espaço da categoria para os passageiros do banco traseiro, ficou ainda mais sofisticado e tecnológico, com novos bancos em cinza e marrom e acabamento aprimorado. Outros detalhes do produto, segundo a marca, serão divulgados mais próximo do lançamento.

Expediente

Diretor e Editor Executivo: J. A. Otazú - MTB: 071836/SP
 Editor: Angelo "Guto" Oliveira - MTB: 0069016/SP
 Email: autojornal@mastermidia.com.br / Fone: (11) 99681-3549